



APPDA- Lisboa . coordinator

**Partners:** Autismo Burgos . Autism-Europe .  
Autistik Hungarian Autistic Society  
University of Leipzig, Slovenia Institute of ASD



Education and Culture DG

Lifelong Learning Programme  
Grundtvig Accompanying Measures

## New Bridges to Autism

**Ferramentas para a educação ao longo da vida das pessoas com autismo**

**Oficinas: cerâmica, couro, pintura, artes, musica, desporto**

### PRINCÍPIOS

1. *“...as Nações Unidas, na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos Pactos Internacionais sobre Direitos Humanos, proclamaram e concordaram que toda pessoa faz jus a todos os direitos e liberdades ali estabelecidos, sem distinção de qualquer espécie”;*(Convenção das Nações Unidas, Preambulo b), 2007)
2. *“Ressaltando a importância de dar principalidade às questões relativas à deficiência como parte integrante das relevantes estratégias de desenvolvimento sustentável”.* (Convenção das Nações Unidas, Preambulo g), 2007);
3. *“Reconhecendo a necessidade de promover e proteger os direitos humanos de todas as pessoas com deficiência, inclusive daquelas que requerem apoio mais intensivo”* (Convenção das Nações Unidas, Preambulo j), 2007).
4. *“Respeito pela diferença e pela aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana e da humanidade”;*(Convenção das Nações Unidas, Artº3- Princípios gerais d), 2007).
5. *“Reconhecendo ainda a diversidade das pessoas com deficiência”* (Convenção das Nações Unidas, Preambulo i), 2007).
6. *“O respeito pela dignidade inerente, independência da pessoa, inclusive a liberdade de fazer as próprias escolhas, e autonomia individual”* (Convenção das Nações Unidas, Artº3- Princípios gerais a), 2007).
7. A Carta Social Europeia (revista em 1996) no Artº 15 declara o direito à independência, integração social e participação na vida da comunidade o que implica tomar as necessárias medidas para fornecer às pessoas com deficiência orientação, educação e formação profissional.  
No Artº 17 declara a necessidade de assegurar às crianças e jovens um ambiente de desenvolvimento que encoraje o *“desenvolvimento integral da sua personalidade e das suas capacidades físicas e mentais.”* Requer especialmente o estabelecimento e a manutenção de condições suficientes e adequadas e serviços de educação.
8. As pessoas com PEA necessitam de uma abordagem educativa e estratégias muito específicas e o Conselho da Europa recomenda aos Estados Membros que assegurem esses direitos no campo da educação. (Conselho da Europa – Comissão de Especialistas na Educação e Integração das Crianças com PEA, 2006)

## CONCEITOS DE BASE

Um dos princípios da Convenção das Nações Unidas para os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007) é a sua participação completa e efectiva e inclusão na sociedade.

O direito à educação ao longo da vida das pessoas com autismo deve ser respeitado. A sociedade deve fornecer os meios para levar a efeito boas práticas neste domínio.

### 1. Projecto New Bridges to Autism

As finalidades do projecto Grundtvig Accompanying Measures *New Bridges to Autism* (2008) são:

- consciencializar a comunidade para as necessidades da educação ao longo da vida dos adultos com autismo e de suas famílias
- implicar organizações locais, regionais, nacionais e internacionais na inclusão de pessoas com autismo e das suas famílias
- explorar métodos inovadores de ensino e aprendizagem para implementar actividades em contextos não formais e informais na comunidade.

Os resultados do Grundtvig Thematic Seminar *Bridges to Autism* (2006), uma sondagem efectuada em países europeus das necessidades educativas ao longo da vida dos adultos com autismo, membros das suas famílias e pessoal, apontou as preferências das pessoas com autismo: desenvolver actividades no domínio da informática, artes, desporto e música.

De modo a pôr em prática essas actividades para ir ao encontro das necessidades, os resultados previstos no projecto *New Bridges to Autism* são materiais de ensino e aprendizagem para contextos não formais, ajustados às diferentes culturas da população. Os parceiros disseminarão as metodologias e os exemplos para fomentar boas práticas na educação ao longo da vida dos adultos com autismo na Europa.

As ferramentas para as oficinas de cerâmica, couro, pintura, artes, música e desporto são alguns dos resultados da parceria do *New Bridges to Autism*.

### 2. Características de uma pessoa com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA)

Uma pessoa com PEA é como qualquer outra criança, adolescente ou adulto mas pode ter perturbações em 3 áreas:

a) Perturbação qualitativa no desenvolvimento da interacção social recíproca.

Se as pessoas com PEA gostarem da actividade que estão a desenvolver, é mais provável que a partilhem com os seus pares. Pode reduzir as perturbações no domínio da interacção social.

b) Perturbação qualitativa no desenvolvimento da comunicação verbal e não verbal e na imaginação.

As pessoas com PEA podem ser criativas ao seu modo. Podem utilizar meios alternativos de comunicação. As actividades artísticas podem ser o melhor meio de comunicar. O trabalho de grupo também fomenta a interacção e a comunicação.

c) Um repertório marcadamente restrito de actividades e interesses.

Numa oficina de cerâmica há diferentes tipos de actividades que as pessoas com PEA podem desenvolver: podem explorar a diversidade das técnicas; podem descobrir os seus interesses e escolher diferentes actividades de acordo com as suas capacidades.

PROJECT NUMBER – 135790 – LLP-1-2007-1-PT-GRUNDTVIG-GAM

Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida neste documento vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.